

## II JOÃO

### Autoria

Nestas duas cartas pessoais, o apóstolo João se apresenta com “o presbítero” (v.1). O texto não afirma que ele é o autor.

### Destinatário

Não há consenso sobre quem seria a “senhora eleita” (v.1) que recebe a carta. Alguns defendem a ideia de que poderia ser uma forma simbólica de se referir a uma igreja local. Outros (como é o caso deste curso), adotam a interpretação literal: era uma irmã em Cristo, conhecida e respeitada, cuja família tinha a graça de caminhar na verdade.

### Contexto Histórico

Estas três cartas de João foram escritas na mesma época, quando o apóstolo estava em Éfeso.

### Esboço da carta

CAP	ASSUNTO
1-3	Saudações à destinatária
4-6	Recomendação ao amor maduro
7-11	Alerta quanto aos falsos mestres
12-13	Despedidas

### Conteúdo

#### 1. Saudações à destinatária (v.1-3)

A perseverança na fé e na verdade são a principal prova de verdadeira conversão. Os frutos passam a ser naturais e o legado para as gerações seguintes é conhecido por todos. O fiel da balança é “a verdade”. Não é o sucesso pessoal que vale, mas a constância naquilo que esteja fundamentado nos conceitos e valores da fé cristã. Este era o testemunho e a reputação que tinham aquela irmã e seus filhos.

#### 2. Recomendação ao amor maduro (v.4-6)

A verdade não produz seus efeitos se não for vivida em amor. Por isso, além de manter-se fiel à doutrina e à Palavra, era preciso expressá-las em ações práticas em

favor do próximo. Esta é a essência do amor. Era preciso jamais esquecer disso, caso contrário a pregação se tornaria árida. Amor e verdade precisam andar juntos.

### 3. Alerta quanto aos falsos mestres (v.7-11)

Uma vez firmados nos baluartes do amor e da verdade, é necessário estar atento para o perigo dos enganadores. Eles se aproveitam de brechas para introduzir na igreja a falsa doutrina, especialmente conceitos errados sobre quem é Jesus. Conforme João argumenta, esses ensinadores do mal não estão interessados em construir, mas em destruir aquilo que “*com esforço temos realizado*” (v.8).

Da mesma forma como Paulo e Pedro fizeram em suas cartas, João não abre possibilidade de diálogo com o falso ensino. Com aqueles que deliberadamente pregavam doutrina contrária à fé cristã apostólica, nem se deveria ter contato social ou muito menos recebe-los na igreja local. Dar oportunidade a um falso mestre é “entregar o ouro ao bandido”.

### 4. Despedidas (v.12-13)

João pretendia visitar os irmãos onde aquela senhora morava. Tinha planos de encontrá-los em breve. Portanto, os apontamentos desta pequena epístola eram apenas os mais urgentes assuntos que ocupavam o coração daquele servo experimentado; ele os exprimiu com urgência, mas ainda se preocupava com outros tantos assuntos: “*ainda tinha muitas coisas que vos escrever*” (v.12). O coração de um pastor que ama sempre tem algo mais a compartilhar com seus irmãos.